



# XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018  
Marília - SP

**ALGA EM ESPÉCIES FLORESTAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO** / Algal in forest species on Rio de Janeiro State. T. C. PAULA<sup>1,2</sup>; P. S. T. BRIOSO<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Laboratório Oficial de Diagnóstico Fitossanitário (L.O.D.F)/UFRRJ, Caixa Postal 74585, CEP 23897-970, Seropédica, RJ, E-mail: brioso@bighost.com.br; <sup>2</sup>Estagiária do L.O.D.F./UFRRJ.

Em Seropédica, RJ, observou-se que as folhas das espécies *Tectona grandis* (Teca) e *Syzygium jambos* (Jambo) apresentavam lesões cloróticas associadas a colônias felpudas, circulares e marrom alaranjado. Lesões isoladas e por vezes agrupadas, presentes nas folhas velhas de *T. grandis* e em todas as folhas de *S. jambos*. Objetivando identificar o fitopatógeno associado aos sintomas, foram coletadas folhas com sintoma seguidas da visualização das estruturas em Microscópio Estereoscópico e Ótico, extração de DNA e Teste de PCR com os *primers* PNS1 e NS41. A análise das características morfológicas e moleculares associadas à presença de zoosporângióforo e zoosporângio indicaram a presença da alga *Cephaleuros* sp. que é um gênero este que ocasiona a doença “mancha de alga”, característica pela ocorrência de lesões foliares e pelo ataque a culturas e espécies ornamentais de interesse econômico. Trata-se, portanto, do primeiro registro da alga em tais hospedeiros no Estado do Rio de Janeiro. Buscando evitar a disseminação do fitopatógeno, tem-se buscado medidas de controle para minimizar a presença desses organismos nos hospedeiros assinalados acima.